



## CAVAQUINHO E ANCESTRALIDADE AFRICANA

A relação entre as “palhetadas” do cavaquinho e o toque Cabila.

Eduardo Toledo Almeida de Mendonça  
Rumpilezzinho (Instituto Rumpilezz)  
eduardotademendonca@gmail.com

GT 12- Etnomusicologia Negra Amplificando Vozes:  
A valorização de saberes no ambiente acadêmico e institucional

**Resumo:** O presente artigo dispõe dos resultados de uma pesquisa que teve como objetivo principal encontrar as semelhanças entre o Cabila - toque ancestral do Candomblé - e as “palhetadas” executadas nos ritmos de samba pelo cavaquinho. Para isso foi realizada uma análise de alguns dos fonogramas clássicos do samba brasileiro e entrevistas com alabês (ogãs responsáveis também pela música nos rituais de candomblé) de Salvador no ano de 2025, com o intuito de mapear as similaridades entre o toque da religião de matriz africana e o ritmo harmônico do cavaco. A aproximação e a comparação entre esses dois elementos foi concebida por meio das bibliografias disponibilizadas pelo campo da Etnomusicologia Negra (Rosa 2020, 2024), como Nketia (1963), Mukuna (2024), Kidula (2013), Ampene (2024), Agawu (2016), Rosa (2024) e outros(as); e com base na metodologia UPB (Universo Percussivo Baiano) de Letieres Leite (2017). É de fundamental importância compreender a abordagem rítmica do cavaquinho por meio da Etnomusicologia Negra e da metodologia UPB, para que o legado africano no instrumento seja evidenciado e reconhecido como estruturante para a cultura do cavaquinho.

**Palavras-chave:** Cavaquinho; Etnomusicologia Negra; Cabila; UPB.

## CAVAQUINHO AND AFRICAN ANCESTRY

The link between the cavaquinho picking and the Cabila.

**Abstract:** This article presents the results of a research whose main objective was to find the similarities between Cabila - an ancestral rhythm of Candomblé - and the picking performed in samba rhythms by the cavaquinho. To this end, an analysis of some of the classic phonograms of Brazilian samba and interviews with alabês (ogãs also responsible for the music in Candomblé rituals) - from Salvador in 2025 - were carried out, with the aim of mapping the similarities between the rhythm of the African-based religion and the harmonic rhythm of the cavaquinho. The approximation and comparison between these two elements was conceived through the bibliographies made available by the field of Black Ethnomusicology, such as Nketia (1963), Mukuna (2024), Kidula (2013), Ampene (2024), Agawu (2016), Rosa (2024) and others; and based on the UPB (Universo Percussivo Baiano) methodology, from Letieres Leite (2017). Understanding the rhythmic approach of the cavaquinho through Black Ethnomusicology and the UPB methodology is of fundamental importance so that the African legacy in the instrument is highlighted and recognized as structuring the culture of the cavaquinho.

**Keywords:** Cavaquinho; Black Ethnomusicology; Cabila, UPB.